



TRABALHO E RELAÇÕES DE TRABALHO SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DE DISCURSO

Eixos temáticos: Direitos Humanos; Desigualdades Sociais, Pobreza e vulnerabilidades;

Mariana Jantsch de Souza¹
Naiara Souza da Silva²

Sob a ótica da Análise Materialista do Discurso, proposta teórica de Michel Pêcheux que busca compreender os processos discursivos, apresentamos um exercício teórico-analítico que enfatiza as (des)igualdades sociais materializadas em discursos que tematizam o trabalho e as relações de trabalho em condições de produção específicas. Nosso ponto de partida questiona: como sentidos sobre trabalho e relações de trabalho são (re)produzidos nas polarizações de classe que constituem a sociedade capitalista? Para tanto, retomamos nossos estudos cujo arquivo é composto por dizeres produzidos no contexto da emergência em saúde pública decorrente da Covid-19, com vistas a evidenciar as (des)igualdades sociais materializadas em sentidos atribuídos aos direitos sociais em pauta. Trata-se de uma leitura materialista em que nossa atenção está centrada nos direitos sociais a partir de um contexto sócio-histórico delimitado entre os anos de 2020 e de 2023, em que houve, a nosso entender, um acirramento de forças políticas entre classes sociais antagônicas. Contudo, em um momento inicial, centramo-nos em questões relacionadas ao direito à saúde e à vida. Agora, ao revisitar nosso arquivo de pesquisa, atentamos para questões relacionadas à categoria trabalho, ainda no âmbito do modo de significação dos direitos sociais. Para tanto, tomamos como objeto deste exercício analítico dizeres em repercussão a uma situação de flagrante de trabalho em condições análogas a de escravo ocorrido em fevereiro de 2023 em uma vinícola no Rio Grande do Sul. Assim, surge nosso interesse em analisar as tensões relacionadas ao modo de significar o trabalho e as relações de trabalho que perpassam a estrutura de nossa formação social capitalista, uma vez que o trabalho é eixo central a delimitar as relações entre classes. Nosso olhar para o trabalho e as relações sociais e políticas instauradas a partir desta categoria sociológica encontra amparo na teoria marxista. Neste horizonte, o trabalho é fator social determinante para a vida em sociedade, para o modo como são estruturadas e organizadas as relações sociais, pois “revela o modo como o homem lida com a natureza, o processo de produção pelo qual ele sustenta a sua vida e, assim, põe a nu o modo de formação de suas relações sociais e das ideias que fluem destas” (Marx, 1983, p. 149). Procuramos, assim, problematizar, refletir e contribuir para a compreensão do nexos entre ideologia e discurso, atentando para os funcionamentos discursivos que movimentam sentidos de desigualdade/subordinação, (in)visibilização das classes sociais vulneráveis e menosprezo aos seus direitos fundamentais, em especial, aos atinentes ao trabalho. Justamente porque, diante de temas públicos emergentes, nossa função social enquanto profissionais da área da Educação e da Linguagem, está em desfazer as

¹ Docente na área de Letras no IFSul, câmpus Venâncio Aires-RS, Brasil. E-mail: marianasouza@ifsul.edu.br.

² Docente do Curso de Letras, pela Unipampa, câmpus Jaguarão-RS, Brasil. E-mail: naiarasilva@unipampa.edu.br.

evidências de sentidos, entendendo a complexa teia que constitui as significações. Assim, discutindo o papel da linguagem, podemos contribuir para a compreensão do processo de discursivização das desigualdades que marcam as relações de poder no edifício social brasileiro. Dessa forma, em nosso gesto de leitura, observamos a instauração de um processo de inversão quanto à significação das responsabilidades e dos deveres de resguardo e de proteção dos direitos da classe trabalhadora. Para esse discurso, quem deveria proteger seus próprios direitos é o trabalhador e se ele está em uma situação precária e degradante de trabalho é porque não fugiu ou não reclamou. Assim, esse funcionamento cinicamente mascara a desigualdade que subjaz e estrutura as relações de trabalho e coloca as classes em posições antagônicas. Observamos que continuam ecoando, para além das questões relacionadas aos riscos de contaminação e disseminação da Covid-19, efeitos de sentido que culpabilizam a classe trabalhadora por ter direitos, por não poder ser submetida a toda sorte de abusos e excessos cometidos por empregadores. Agora, numa situação de crime de redução à condição análoga a de escravo, o próprio trabalhador é significado como responsável pela sua possível/provável escravização: quem não fugiu/reclamou foi o trabalhador.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Trabalho; Desigualdade Social.

REFERÊNCIAS

- ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Tradução de Joaquim José de Moura Ramos. Lisboa: Presença, 1970.
- ARAÚJO, Pedro Zambarda de. Luciano Huck posta foto de periferia e seguidor ironiza: 'Condomínio, segurança armada, você que o diga'. **DCM**. Publicado em 01 de outubro de 2020. Disponível em <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/essencial/luciano-huck-posta-foto-de-periferia-e-seguidor-ironiza-condominio-seguranca-armada-voce-que-o-diga/>. Acesso em 06 nov. 2020.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. **Código Penal**. Brasília, DF: Senado Federal, 1940.
- BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Editora Malheiros, 2002.
- CASEMIRO, Poliana; MOREIRA, Matheus. Vinícolas pagarão R\$ 9.661 em indenização a cada trabalhador resgatado em condição de escravidão no RS. **G1 RS**. Publicado em 10/03/2023 17h52. Disponível em <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/03/10/vinicolas-pagao-r-9661-a-cada-trabalhador-em-indenizacao-por-trabalho-escravo.ghtml>. Acesso em 20 mar. 2023.
- COSTA, Maria Izabel Sanches; IANNI, Aurea Maria Zöllner. O conceito de cidadania In: COSTA, Maria Izabel Sanches; IANNI, Aurea Maria Zöllner. **Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea: uma análise teórica** [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2018, pp. 43-73.
- CORONAVÍRUS: Empresários minimizam pandemia e são criticados na internet. **Correio Braziliense**. Publicado em 24 março 2020. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/03/24/interna-brasil,836326/coronavirus-empresarios-minimizam-pandemia-e-sao-criticados-internet.shtml>. Acesso em 28 mar. 2020.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998.
- DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema**

brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

EM CORO com Bolsonaro, véio da Havan chama coronavírus de “histeria” e ameaça demissão em massa durante live. **Revista Fórum**. Publicado em 22 março 2020. Disponível em <https://revistaforum.com.br/coronavirus/em-coro-com-bolsonaro-veio-da-havan-chama-coronavirus-de-histeria-e-ameaca-demissao-em-massa-durante-live/>. Acesso em 23 mar. 2020.

ERNST, Aracy. **A falta, o excesso e o estranhamento na constituição/interpretação do corpus discursivo**. 2009. Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/4SEAD/SIMPOSIOS/AracyErnstPereira.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2015.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã - Educação para e pela cidadania**. São Paulo: Cortez, 1992. Disponível em: <<https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/1645>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

GAVRAS, Douglas. Trabalhador essencial e 'invisível' é maior vítima da pandemia no Brasil. **OutrasMídias**. Publicado em 07/04/2021. Disponível em <https://outraspalavras.net/outrasmidias/em-numeros-sacrificio-de-trabalhadores-na-pandemia/>. Acesso em 01 set. 2021.

INDURSKY, Freda. O teatro do grotesco como cenário da desconstrução do Brasil. **Revista da ABRALIN**, v. 19, n. 3, p. 365–388, 2020.

MATHIAS, Maíra; TORRES, Raquel. **Assim se organizou a Caminhada da Morte**. Publicado em 08 maio 2020. Disponível em <https://outraspalavras.net/outrasaude/o-suplicio-do-cpf-para-tirar-o-cnpj-da-uti/>. Acesso em 21 maio 2020.

Madero, Havan, Giraffas: empresários criticam medidas de combate à pandemia... **UOL Economia**. Publicado em 24 março 2020. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/24/empresarios-coronavirus-o-que-dizem-criticas.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

MATOSO, Filipe; GOMES, Pedro H. Bolsonaro diz que contaminação é mais eficaz que vacina contra Covid; especialistas contestam. **Portal G1**, 2021. Disponível em <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/06/17/bolsonaro-diz-que-contaminacao-e-mais-eficaz-que-vacina-estrategia-pode-levar-a-morte-diz-sanitarista.ghtml>. Acesso em 22 jun. 2021.

MITTMANN, Solange; JUNG DE CAMPOS, Luciene (Orgs.). **Análise de Discurso: da inquietude ao incômodo lugar**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. Trad. Maria Helena Barreiro Alves; revisão de Carlos Roberto F. Nogueira. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MOREIRA, Kathlyn. Com caso de Bento, 2023 já é o ano com maior número de trabalhadores resgatados de situação análoga à escravidão no RS. **Gaúcha ZH**. Publicado em 01/03/2023. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2023/03/com-caso-de-bento-2023-ja-e-o-ano-com-maior-numero-de-trabalhadores-resgatados-de-situacao-analoga-a-escravidao-no-rs-cleppq5vn002v016muighuotx.html>. Acesso em 20 mar. 2023.

MOURA, Jaciara Araújo de; SANTOS, Roberto Souza. Dinâmica e evolução do emprego e desenvolvimento humano em Porto Nacional-TO: perspectivas e realidades. **Geo Pauta**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 5-30, 2020. DOI: 10.22481/rg.v4i2.6154. Disponível em <https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/6154>. Acesso em 5 jun. 2023.

ONU. Relatório da ONU: Números globais de fome subiram para cerca de 828 milhões em 2021. **Unicef Brasil**. Publicado em 6 julho 2022. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/relatorio-da-onu-numeros-globais-de-fome-subiram-para-cerca-de-828-milhoes-em-2021>. Acesso em 9 jul. 2022.

ONU. Relatório da ONU: ano pandêmico marcado por aumento da fome no mundo. **Unicef Brasil**. Publicado em 12 julho 2021. Disponível em

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/relatorio-da-onu-ano-pandemico-marcado-por-aumento-da-fome-no-mundo>. Acesso em 9 jul. 2022.

ORLANDI, Eni P. Discurso, imaginário social e conhecimento. **Revista Em Aberto**, Brasília, ano 14, n.61, jan./mar. 1994.

PADIGLIONE, Cristina. Justus explica áudio em que chama novo coronavírus de ‘gripezinha’. **Folha de São Paulo**. Publicado em 23 março 2020. Disponível em <https://telepadi.folha.uol.com.br/justus-explica-audio-seu-sobre-ressalvas-a-quarentena-pelo-coronavirus/>. Acesso em 31/03/2020.

PATRIOLINO, Luana. Bolsonaro minimiza pandemia e quer fim da obrigatoriedade de máscaras. **Correio Braziliense**. Publicado em 24 agosto 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/08/4945614-bolsonaro-minimiza-pandemia-e-quer-fim-da-obrigatoriedade-de-mascaras.html>. Acesso em 06 set. 2020.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2008 [1983].

PÊCHEUX, Michel. **Ousar pensar e ousar se revoltar**. Ideologia, marxismo, luta de classes. Décalages: Vol. 1: Iss. 4. 2014. Disponível em: <http://scholar.oxy.edu/decalages/vol1/iss4/15>. Acesso em: 12 set. 2016.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 4. ed. Tradução de Eni Puccinelli Orlandi et al. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009 [1988].

PONTES, Felipe. Vinícolas devem pagar R\$ 7 milhões por caso de trabalho escravo no RS. **Agência Brasil - EBC**. Publicado em 10/03/2023. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2023-03/vinicolas-devem-pagar-r-7-milhoes-por-caso-de-trabalho-escravo-no-rs>. Acesso em 20 mar. 2023.

RECUERO, Raquel; SOARES, Felipe. O Discurso Desinformativo sobre a Cura do COVID-19 no Twitter: Estudo de caso. **E-compós**. v. 24., 2021. p. 01-29.

ROSÁRIO, Luana Paixão Dantas do. A Necropolítica Genocida de Bolsonaro em tempos de Pandemia e o Projeto Ultra-Neoliberal. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (RICS)**, p. 28-49, 2020. Disponível em <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/15815>. Acesso em 27 set. 2023.

SANTOS, Kionna Oliveira Bernardes et al. Trabalho, saúde e vulnerabilidade na pandemia de COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 36, n. 12, p.1-14.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional**. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2015.

SARLET, Ingo Wolfgang. Os Direitos Fundamentais Sociais na Constituição de 1988. **Revista Diálogo Jurídico**. Ano I, Vol. I, N. 1, Abril de 2001. Salvador, Bahia, p. 1-46.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo: Malheiros Editores, 1999.

SILVA, Naiara Souza da.; SOUZA, Mariana Jantsch de. Discurso em análise: uma reflexão sobre a luta de classes materializada no discurso acerca da pandemia da COVID-19. **Revista Porto das Letras**, Dossiê Discurso, doença, risco, v. 07, n. 02. 2021a.

SILVA, Naiara Souza da.; SOUZA, Mariana Jantsch de. Luta de classes, crise sanitária e Dignidade Humana: uma análise discursiva da desigualdade social estrutural materializada em discursos acerca da Covid-19. **Revista Letras (UFPR)**, [S.l.], v. 105, n. 1, jul. 2022.

SILVA, Naiara Souza da.; SOUZA, Mariana Jantsch de. Reflexões sobre a produção e a circulação de sentidos acerca da Covid-19 à luz da Análise de Discurso. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 7, n. 4, 2021b.

SOUZA, Mariana Jantsch de; SILVA, Naiara Souza da. Resignificação e resistência no sintagma “distanciamento social”: uma análise discursiva sobre a luta pelos sentidos em tempos de Covid-19 no Brasil. **Revista Fragmentum**, [S. l.], n. 59, 2022.

SOUZA; Mariana Jantsch de; SILVA, Naiara Souza da. (Des)Igualdades em análise: uma leitura materialista sobre sentidos atribuídos ao trabalho e às relações de trabalho enquanto direitos sociais. **Traços de Linguagem**, v.7, n. 2, 70-83, 2023.

Trabalhadores resgatados em situação de escravidão no RS: o que se sabe e o que falta saber. **G1 RS**. Publicado em 27/02/2023. Disponível em <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/02/27/trabalhadores-resgatados-em-situacao-de-escravidao-no-rs-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-saber.ghtml>. Acesso em 20 mar. 2023.

VERDÉLIO, Andreia; RICHTER, André. Lula sobe a rampa do Planalto e recebe faixa presidencial. **Agência Brasil - EBC**. Publicado em 01/01/2023. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2023-01/lula-sobe-rampa-do-planalto-e-recebe-faixa-presidencial#>. Acesso em 13 fev. 2023.

VINHAS, Luciana Iost. Processo de interpelação ideológica e cinismo na pesquisa em Análise do Discurso. **Revista Letras Raras**, v. 8, n. 2, p. 29-40, 2019.

ZIZEK, Slavoj. Como Marx inventou o sintoma? In: ZIZEK, S.(Org.). **Um mapa da ideologia**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, p. 297-332.